

[HOME](#)[CONHEÇA A FEIRA](#)[FINALISTAS](#)[PARCEIROS](#)[FALE CONOSCO](#)[IMPrensa](#)

## Qual é a melhor fonte de água para o consumo?



Foi a partir desse questionamento que os estudantes Isabela Nery Azevedo, Jean Lucas Bonetti, Ane Caroline Nishiyama e Jacinta S. Pelyo, do Colégio Sesi de Açaí iniciaram um projeto de pesquisa para saber qual é opção mais segura para o consumo da água, seja no abastecimento público, poço artesiano ou mina. A pesquisa foi orientada pela professora Tatiane das Neves Burgos.

A fim de obter a resposta, foram colhidas amostras em sete minas, três poços, cinco garrafas de água mineral, e duas fornecedoras de abastecimento público de Açaí e região. Após colhidas, as amostras foram analisadas no laboratório da Universidade Estadual de Londrina.

Os resultados não deixaram dúvidas, a opção que não apresentou nenhum risco e contaminação por bactérias foi por meio do abastecimento público - incluindo as garrafas de água mineral. Nas amostras dos poços e minas foram detectadas dois grupos de bactérias: coliformes totais e E.coli. De acordo com a legislação brasileira, ambas tornam a água imprópria para o consumo.

A pesquisa foi concluída com a busca por outra resposta: Filtro de barro, fervura e água sanitária qual método alternativo de tratamento é eficiente? Os testes mostraram que um litro de água fervido por 30 minutos elimina completamente as duas bactérias. Porém, necessita de tempo e consome gás de cozinha ou lenha.

Já que o filtro de barro não se mostrou 100% eficiente na eliminação, a opção mais indicada pela praticidade e também comprovada por meio dos testes em laboratório é a adição de duas gotas de água sanitária em cada litro de água.

(Foto: Jean Pavão)